

A História da Rádio Renascença, a rádio católica

Cronologia de enquadramento na história

- **Década de 1930:** Surgimento da ideia que esteve na base da criação da Rádio Renascença
- **12 de Abril de 1931:** Lançamento da revista “Renascença - Ilustração Católica”
- **1935:** Criação de uma associação que, mais tarde, deu lugar à Liga dos Amigos da Rádio Renascença (LAR)
- **1937:** Início das emissões experimentais em onda média para a cidade de Lisboa
- **10 de Abril de 1938:** Inauguração da Rádio Renascença, na cidade de Lisboa
- **16 de Julho de 1938:** Criada a Liga do Amigos (LAR)
- **17 de Maio de 1941:** Inauguração dos estúdios, na cidade do Porto
- **1955:** Participação da Rádio Renascença na constituição da Rádio Televisão Portuguesa (RTP)
- **1964:** Inauguração do primeiro emissor de frequência modulada
- **9 de Junho de 1969:** Falecimento de Monsenhor Lopes da Cruz
- **1972:** Início do serviço de noticiários.
- **25 de Abril de 1974** (Censura)
- **Década de 80 e 90:** proliferação da rádio / lançamento de outras rádios
- **1 de Janeiro de 1987:** Criada a RFM
- **7 de Setembro de 1998:** Mega FM
- **2008:** Criação da Rádio Sim

A criação da Rádio Renascença

Na década de 1920, com o advento da radiodifusão, a Igreja Católica viu nesse novo meio uma forma de evangelização.

A **ideia de criação** de uma **emissora católica em Portugal** surgiu, então, no início da década de **1930**:

A 12 de Abril de **1931** é lançada em Portugal a **revista “Renascença - Ilustração Católica”**, de publicação quinzenal. No seu n.º 45 a ideia de «(...) **um posto emissor ao serviço dos católicos** (...)», é lançada, e é reforçada, mais tarde, no n.º 48 já com a promessa de contribuições para a construção duma futura estação de radiodifusão.

Fonte: Jorge Silva. Artigo publicado na “QSP – Revista de Rádio e Comunicações” de Agosto de 2011.

A ideia foi também defendida em diversos artigos publicados no **Diário do Minho** pelos padres **Magalhães Costa** e **Domingos Bastos**.

No entanto, caberia a **Monsenhor Lopes da Cruz** colocar “mãos à obra” e transformar o sonho em realidade. Durante anos foram vários os artigos em prol da Rádio Renascença, pedindo donativos aos católicos para que a Rádio Renascença pudesse nascer.

Em **1935**, cria uma associação que, mais tarde, daria lugar à **Liga dos Amigos da Rádio Renascença** (hoje **Clube Renascença**) devido à proposta da revista “Renascença-Ilustração católica”.

Após anos de artigos e angariação de fundos, as emissões experimentais em **onda média** para a região de **Lisboa** tiveram início no ano de **1937**. Em Janeiro do ano seguinte, as emissões em **onda curta**. De uma forma geral, a RR chegava a quase todo o país, razoavelmente, em **onda média** e à **Europa e África**, em **onda curta**.

Contudo, a inauguração oficial nos **estúdios da Rua Capelo** foi efetuada a **10 de Abril de 1938** e a RR torna-se assim, rapidamente, numa estação de radiodifusão de referência dos portugueses.

O **secretariado do cinema e da rádio**, criado um mês antes pela Junta Central de Ação Católica e de que foi nomeado diretor o **Padre Lopes da Cruz**, estabelece que a RR se subordinará «*perfeitamente, em matéria religiosa, moral e disciplinar à hierarquia eclesiástica e, sob o ponto de vista prático e executivo, (...) seguirá disciplinarmente a orientação superior da Junta Central*».

Fonte: António Barreto e Maria Filomena Mónica - Dicionário da História de Portugal

A emissora da Rádio Renascença na cidade do **Porto** é inaugurada a **17 de Maio de 1941**. Os estúdios do Porto estiveram instalados na **Rua da Alegria** e mudam-se anos mais tarde para a **Rua Sá da Bandeira**, onde se manteve por décadas, mudando-se para **Vila Nova de Gaia**, onde possui umas instalações modernas, à altura da exigência dos novos tempos.

É importante, também, salientar o facto de a Rádio Renascença ter sido fundada apenas sete anos depois da **Rádio Vaticano (1931, ano de entrada em funcionamento)**. Isto demonstra, pois, a dimensão e a **importância** que a **Igreja**

Católica tinha (e tem) em Portugal. A **Rádio Vaticano**, nascida durante o papado de **Pio IX** e construída sob orientação de **Marconi**, é uma das rádios mais antigas e hoje uma das mais influentes em todo o mundo. É a emissora da Santa Sé e tem por finalidade anunciar a mensagem cristã católica.

Em **1955**, a RR participa na constituição da **Rádio Televisão Portuguesa (RTP)**, tendo-lhe cabido uma quota de 4630 acções, a 1000\$00 cada.

Um novo passo é dado em **1964**, com a inauguração do seu **primeiro emissor de Frequência Modulada** (100km de alcance), instalado em Monsanto, estando prevista a expansão desta rede a todo o território.

A **9 de Junho de 1969**, faleceu Monsenhor Lopes da Cruz, “Pai” do projeto de radiodifusão católico em Portugal.

Em **1972** teve início o **serviço de noticiários** da Rádio Renascença, com uma equipa composta por nove profissionais. Até então, os espaços informativos tinham por base as notícias veiculadas pela imprensa.

Ano após ano, a Rádio Renascença (RR) foi crescendo e tornou-se numa **das três grandes estações de radiodifusão**, a par da Emissora Nacional (EN) e do Rádio Clube Português (RCP), devido a uma política de programação dinâmica e mesmo inovadora no panorama radiofónico nacional. Foram disso exemplo os programas **«Diário do Ar» (1959-1963)**, com as suas reportagens a travessia do canal da Mancha por Batista Pereira e Primo Ferreira e da chegada do paquete de Santa Maria ao porto de Lisboa, e, num outro extremo, **«Quando o telefone toca»** - um campeão de audiências tanto nesta estação como, mais tarde, na Rádio Clube Português.

A Liga dos Amigos (LAR)

Em 1935, a revista “**Renascença-Ilustração católica**” propõe a criação de uma **Liga de Amigos** (LAR), que viria a ser concretizada três anos mais tarde (**1938**), com o objetivo de tornar a Rádio Renascença «*a grande emissora católica que é necessário montar para honra dos católicos e dilatação do reino de Cristo*».

Fonte: António Barreto e Maria Filomena Mónica - *Dicionário da História de Portugal*

Então sendo assim, a Liga dos Amigos da Rádio Renascença foi constituída em 16 de Julho de **1938**, com mais de 130 mil sócios, tendo como objetivo apoiar material e espiritualmente a Emissora Católica Portuguesa a cumprir a sua missão, ou seja, era a grande dinamizadora da Rádio Renascença.

Em 2006 procedeu-se a uma profunda renovação da LAR, que passou a usar o nome de **Clube Renascença**, também com objetivos fundamentais: o fomento de uma rede de afetos relativamente ao Grupo Renascença; servir de meio de divulgação do projeto eclesial do Grupo; lançar iniciativas culturais, recreativas e espirituais que se integrem nos objetivos do Grupo Renascença como **Grupo de Comunicação Social da Igreja**, entre outros.

Fonte: *Contactos da Igreja Católica em Portugal: Associações, movimentos e obras.*

Liga dos Amigos

Disponível em:

http://www.portal.ecclesia.pt/anuario/ficha_instituicao.asp?instituicaooid=9

O desenvolvimento do grupo da Rádio Renascença

Nos **anos 80 e 90** mantém-se a **tendência de crescimento** que passa por uma consolidação do grupo, nomeadamente, através do lançamento de outras rádios. “A Rádio Renascença - Emissora Católica Portuguesa transmite através de dois canais nacionais: **Canal Rádio Renascença** (generalista) e **RFM**, este criado em **1 de Janeiro de 1987**. Em **7 de Setembro de 1998** surgiu um novo canal de âmbito, a **Mega FM**, dirigido aos jovens (Lisboa, Porto e Coimbra). A Renascença produz ainda programação regional através de estúdios próprios em Braga, Porto, Viseu, Fátima, Leiria, Lisboa, Elvas e Évora”.

Em **2008**, é a vez do público sénior ter uma emissora dedicada a ele - a **Rádio Sim**. Presente desde a década de 1990 na Internet, é neste campo que a Renascença tem vindo a apostar. Informação multimédia (texto, fotos, vídeo, gráficos), interatividade e, principalmente, a criação da “Página UM” um boletim informativo disponibilizado gratuitamente aos ouvintes em formato.pdf na página da RR (www.rr.pt).

Foram dezenas os programas e os colaboradores que se tornaram famosos e contribuíram para que a Renascença – inserida no grupo r/com - continue a ser hoje o grupo líder de audiências em Portugal.

A **tendência de crescimento do grupo é visível no seguinte quadro referente ao share de audiências das cinco estações de rádio mais ouvidas em Portugal entre os anos de 1994 e 2002**. O quadro mostra que apesar da RR ter sofrido uma quebra de audiência, mantém-se como líder. Sendo apenas superada pela RFM, no ano de 2002, o que permite que a liderança se mantenha dentro do grupo.

Share de Audiência das cinco estações de rádio mais ouvidas

Anos	Rádio Renascença	Rádio Cidade	RDP	RFM	Rádio Comercial
1994	23,6	10,7	9,5	10,0	4,8
1995	20,8	10,1	17,3	8,7	4,8
1996	20,0	12,2	14,0	7,9	4,6
1997	18,3	13,3	12,9	8,9	4,7
1998	18,1	13,1	11,6	10,1	5,0
1999	18,8	10,3	10,3	9,1	8,4
2000	19,3	9,5	8,0	10,7	13,2
2001	18,6	7,8	7,6	18,6	12,2
2002	19,9	5,4	9,5	23,2	9,9

A Rádio Renascença e o 25 de Abril de 1974

A história da Renascença ficará para sempre ligada ao 25 de Abril. Pois foi aos microfones da emissora católica que foi emitida a senha para o início da revolução dos cravos, no programa “Limite”.

Esta situação levou a Emissora Católica a ser vigiada de perto pela PIDE e a ser considerada por diversos setores como uma **“voz independente”**.

Houve facções partidárias que tentaram tirar partido da estação e no interior da própria Igreja ouviram-se vozes discordantes, propondo soluções diferentes para a Emissora Católica, uma vez que existiam visões distintas sobre o papel que a Igreja Católica deveria assumir na nova sociedade criada pela revolução.

Fonte: Nelson Ribeiro

Nas vésperas do 25 de Abril, e dada a situação de grande instabilidade que se vivia no país, o governo receava pelo seu próprio futuro e vigiava de perto os principais órgãos de comunicação, incluindo a Emissora Católica que transmitia alguns programas bastante contestatários para com o regime de Marcello Caetano.

Exemplos de programas que mereciam maior atenção por parte das entidades oficiais, devido ao seu conteúdo, eram: o noticiário das 19 horas, **“Dezanove ponto zero zero”**; o programa **“Página Um”** de José Manuel Nunes, emitido a seguir ao noticiário das dezanove horas; o programa **“Tempo Zip”** (mais tarde, **“Zip Zip”** e o qual teve maior importância na história da rádio); **“23ª Hora”**; e o programa **“Limite”**, transmitido entre a meia-noite e as duas da manhã.

Fonte: António Barreto e Maria Filomena Mónica - *Dicionário da História de Portugal*

Segundo **Urbano Duarte**, diretor do jornal Correio de Coimbra, propriedade da diocese, a RR, apesar de não agradar a todos os católicos, era a estação de radiodifusão menos submissa para com o regime:

“A Rádio Renascença, apesar do seu “tradicionalismo”, era vigiada de perto, reprimida pela censura, suspeita de subversão por causa dos textos do Concílio Vaticano II que comentava, dos noticiários e discos que, apesar da rede oficial de malha apertada, cativavam grande público. Entre todas as emissoras, era a menos submissa e a mais “perigosa”. A extrema-direita então detestava-a porque “comunista”.

Fonte: Nelson Ribeiro

Após o 25 de Abril de 1974, a emissora católica foi centro de um conflito e conturbado processo, iniciado com uma greve dos serviços de noticiários a 30 de abril de 1974 e que culminaria com a destruição dos seus emissores da Buraca por ordem do então Conselho da Revolução, a 7 de novembro de 1975.

A **2 de Dezembro de 1975**, o presidente da República Francisco da Costa Gomes promulga o decreto-lei que constitui a "**Empresa Pública de Radiodifusão**" e avança com a nacionalização e reestruturação das emissoras de maior potência e alcance, concedendo apenas uma única exceção, à Rádio Renascença: *"justificada pelo respeito devido aos vínculos dimanantes da Concordata com a Santa Sé e aos sentimentos religiosos do povo português"*. Tomado foi ainda em conta, embora que tão-só por antecipação e acréscimo, o disposto na disposição já aprovada do novo texto constitucional, que garante às confissões religiosas «a utilização de meios de comunicação social próprios para o prosseguimento das suas atividades».¹ Este decreto-lei permite, assim que a Renascença não seja nacionalizada e se mantenha nas mãos da Igreja Católica.

1. Fonte: Ministério da Comunicação Social Decreto-Lei n.º 674-C/75 de 2 de Dezembro, in http://www.igf.minfinancas.pt/inflegal/bd_igf/bd_legis_geral/Leg_geral_docs/DL_674_C_75.htm, (Consulta em 15 de Abril 2012).

Conclusão

Para concluir o nosso trabalho podemos afirmar que o objetivo principal da emissora católica de radiodifusão era: “utilizar a rádio para a propaganda dos valores católicos, para combater o mal e os ataques à Igreja, para desfazer os erros e esclarecer a opinião pública com boas notícias e programas de qualidade, para repor a verdade histórica” (cit. por Miguel, 1982: 26).

Podemos ainda acrescentar, que a Rádio Renascença teve um grande impacto na situação política que se viveu em Portugal nos momentos anteriores ao 25 de Abril, durante e após. Teve também impacto no Verão Quente de 75, quando, no Norte e no Centro do país, milhares de pessoas se mobilizaram em redor do Episcopado e da Emissora Católica, não só defendendo a restituição da RR à Igreja Católica, como também, manifestando o seu desagrado para com o percurso político que estava a ser percorrido pela revolução.

A Rádio Renascença mostrou, contudo, que foi uma rádio que lutou pelas ideias político-ideológicas com maior visibilidade na sociedade portuguesa. Tudo isto só foi possível, graças à forte tradição e ao elevado nível de implantação da Igreja Católica, principalmente no Norte e no Centro do país.

Referências Bibliográficas

- **Barreto, António; Mónica, F., Maria.** *Dicionário da História de Portugal.*

- **Miguel, Aura.** *“Rádio Renascença: Os trabalhos e os dias”,* (1992), Coleção Symbolom, Imprensa Nacional - Casa da Moeda.

- **Ribeiro, C. Nelson.** *A Rádio Renascença na transição de regime: Do 25 de Abril ao 25 de Novembro.*

Disponível em:

http://repositorio.ucp.pt/bitstream/10400.14/4447/1/LS_S2_12_NelsonCRibeiro.pdf

- **Silva, G. Jorge.** *Rádio Renascença, emissora católica portuguesa.* Artigo publicado na “QSP – Revista de Rádio e Comunicações” de Agosto de 2011.

Disponível em: <http://telefonica.no.sapo.pt/rr.htm>

- **Sobral, Joana.** *O “Destaque do Meio-dia” da Rádio Renascença. Análise de um noticiário mono temático radiofónico.*

Disponível em: <http://repositorio.aberto.up.pt/bitstream/10216/55329/2/TESEMESJOANASOBRAL000124771.pdf>

- **Contactos da Igreja Católica em Portugal:** *Associações, movimentos e obras. Liga dos Amigos.*

Disponível em:

http://www.portal.ecclesia.pt/anuario/ficha_instituicao.asp?instituicaooid=9
(Consulta a 3 de Abril de 2012)

- **Agência Ecclesia.** *30 Anos na gerência da Rádio Renascença.*

Disponível em: <http://www.agencia.ecclesia.pt/cgi-bin/noticia.pl?id=10141>
(Consulta 12 de Abril de 2012)

- **“Rádio”**, *in* Gabinete para os meios de Comunicação Social. Disponível em: <http://www.ics.pt/index.php?op=cont&cid=78&sid=329> (Consulta em 15 de Abril 2012).